DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 20 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu confesso que ficamos todos, a cidade ficou estarrecida hoje, Sr. presidente, diante da denúncia da Operação Kepler, que foi deflagrada pela Polícia Federal, que dá conta de uma quadrilha, vereador Odiosvaldo Vigas, na área da Saúde, surrupiando recursos da Saúde de um município pobre como Salvador, de um município que tem, vereadora Marta, as dificuldades na área da Saúde.

Eu queria dizer, Sr. presidente,...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES: - Sr. presidente, solicito uma Questão de Ordem?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Aladilce, por favor. Questão de Ordem ao vereador Paulo Magalhães.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES: - Solicito a verificação de quórum.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Presidente, pelo Regimento, quando um orador está falando não pode pedir Questão de Ordem. Presidente, garanta a minha palavra, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Um minuto para V. Exa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Um minuto não. Me interromperam, eu tenho direito a três minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora, fiz uma consulta à Diretoria Legislativa. Se V. Exa...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Tudo isso só porque eu falei do *** do dinheiro da Saúde, presidente? São recursos federais, presidente. A ***, ACM tem que esclarecer...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Cortem o microfone da vereadora Aladilce, por favor.

Se V. Exa. assim se comportar, este não é o tratamento que V. Exa. tem comigo.

Havia um desencontro de entendimento aqui na Mesa Diretora acerca dessa questão. Pode um vereador solicitar uma Questão de Ordem, com um vereador na tribuna? Havia um entendimento difuso aqui na Mesa. Fiz uma consulta ao diretor Legislativo, ele disse que há a possibilidade de solicitação, mas que não é permitido a interrupção da oradora na tribuna.

Então, a recomposição do tempo para V. Exa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Muito obrigado, presidente. Tenho certeza, que V. Exa. conduz esta Casa com maestria, navegando na esteira do equilíbrio.

Mas, como ia dizendo, o caso é muito sério e é preciso que esta Casa, que é o Poder Legislativo, que fiscaliza, que tem a responsabilidade de fiscalizar o Poder Executivo, especialmente na aplicação e no cuidado com os recursos públicos, que essa Casa cobre do prefeito onde foram parar cerca de 8 milhões. São as denúncias. E não são denúncias feitas aleatoriamente. São

denúncias depois de uma investigação profunda, feita em uma operação, Marta, da Polícia Federal.

E quero chamar atenção aqui, que o fato é mais grave, porque no dia 09 de setembro de 2015, nós enviamos um ofício para o secretário José Antônio Rodrigues Alves, chamando a atenção de que o Instituto que está sendo denunciado nesta operação, está respondendo processo por corrupção, desvio, lavagem de dinheiro em outros municípios do nosso Estado. E ele respondeu, através de ofício, que estava tudo regular.

Naquele momento, estava sendo fechado um contrato milionário com esse que não condizia, vereador Trindade, com o serviço de uma UPA que estava sendo contratada. Isso chamou a atenção, nós alertamos, cumprindo a nossa responsabilidade, e ele disse que estava tudo bem, tudo legal.

Pedi a cópia de todo processo de licitação, me mandou um calhamaço de coisas meio misturadas. Eu peguei aquilo e representei junto ao Ministério Público do Estado, que mandou para a instância Federal, porque é verba do SUS.

Então, Sr. presidente, hoje estamos, depois desse episódio, novamente soubemos, teve aquele momento, que pessoas dessa instituição foram presas. Novamente chamamos a atenção através de correspondência para o secretário e novamente a resposta foi de que estava tudo bem.

E hoje estamos diante desse *** aos cofres públicos, porque o que está se tratando é de uma rede, são várias pessoas denunciadas.

Então, presidente, é preciso que o prefeito, que a gente espera que cumpra com sua obrigação constitucional de zelar pelos recursos do povo, se esclareça, venha a público dizer onde foi parar esse dinheiro.

E outra coisa, a privatização dos serviços públicos dá nisso. Esses contratos que não têm fiscalização acabam dando nisso, Sr. presidente.

*** EXPRESSÕES RETIRADAS DO PRONUNCIAMENTO POR DETERMINAÇÃO DO SR. PRESIDENTE.